

monitoramento

TURISMO / COVID-19

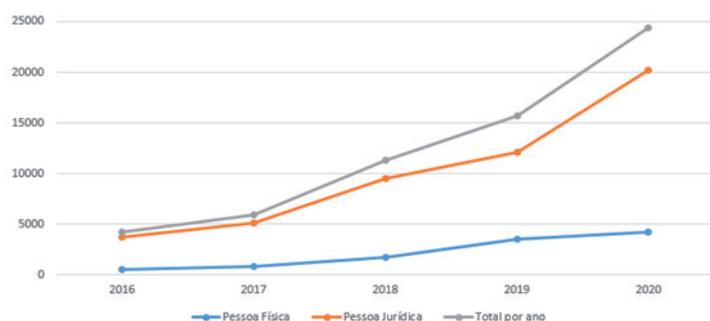
São Paulo apresenta aumento nos registros do Cadastur 2020

O número de registros no Cadastur (Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos) do Ministério do Turismo para o estado de São Paulo apresentou um aumento de 55,4% no primeiro semestre de 2020 em relação ao ano de 2019. De acordo com o Ministério do Turismo, o acréscimo se deve, principalmente, à necessidade do documento para a emissão do selo "Turismo Responsável" e para a solicitação de financiamentos via Fungetur (Fundo Geral do Turismo).

Ao final de 2019, o estado de São Paulo tinha registrados no Cadastur 12.151 empreendimentos (pessoa jurídica) e 3.524 guias de turismo (pessoa física). Ao final do primeiro semestre de 2020 o número de pessoas jurídicas registradas já chegava a 20.199 e pessoas físicas a 4.164, o que significa um aumento de 66,2% e 18,2%, respectivamente, em apenas seis meses.

O forte impacto causado pela pandemia de Covid-19, paralisando quase que por completo a maioria dos serviços ligados ao turismo gerou um aumento considerável na busca de linhas de crédito para a manutenção de empreendimentos e empregos. O Fungetur, fundo de crédito vinculado ao Ministério do Turismo, teve um aumento nas suas buscas de 100%, com os R\$ 50 milhões do saldo de 2018 totalmente consumidos nos meses de abril e maio e R\$ 60 milhões adicionais já totalmente comprometidos nos meses de junho e julho. Qualquer prestador de serviços turísticos cadastrado no Cadastur pode pleitear esses recursos. Este aumento na busca pelo Fungetur foi possível graças a um trabalho em parceria entre a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo e a Desenvolve SP, que é o banco de fomento que opera a linha Fungetur no estado. A SETUR SP fomentou novos registros no Cadastur e a parceria do Programa de Crédito Turístico com a Desenvolve SP possibilitou que a linha do Fungetur pudesse ser utilizada.

Registros no Cadastur em São Paulo: 2016-2018



Ano	Guia de Turismo	Empresas	Total por ano
2016	458	3.701	4.159
2017	792	5.112	5.904
2018	1.746	9.541	11.287
2019	3.524	12.151	11.675
2020	4.164	20.199	24.363

Atualização de casos registrados de Covid-19

2.750.589
Casos no Brasil

94.660
Óbitos no Brasil

575.589
Casos em São Paulo

23.702
Óbitos em São Paulo

seade.gov.br/coronavirus/
16:27 - 04/08/2020

Casos registrados de Covid-19 nos municípios turísticos paulistas

52.529/ 1.971
Casos/óbitos em Estâncias

78.916/2.685
Casos/óbitos em MITs*

70
Estâncias com casos

140
MITs* com casos

*Municípios de Interesse Turístico
seade.gov.br/coronavirus/
16:27 - 04/08/2020

Eventos relevantes adiados ou cancelados em São Paulo

A Secretaria de Turismo de São Paulo, ABEOC SP e UBRAFE, estão realizando um levantamento de eventos como feiras, shows, fóruns, simpósios, congressos e convenções que sofreram alteração de datas ou foram cancelados. A listagem pode ser acessada clicando neste link: http://bit.ly/eventos_cancelados_adiados

Empregos no turismo paulista acumulam um saldo negativo de 121 mil vagas em junho

O Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), núcleo de estudos e pesquisas da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, analisou os dados de empregos diretos entre janeiro e junho de 2020, para as atividades turísticas e de eventos.

As atividades analisadas, com base nas informações do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/ Ministério do Trabalho), foram: alojamento (hotéis, pousadas, resorts e similares), alimentação (bares, restaurantes, lanchonetes e similares), agências e operadoras de viagens, transporte rodoviário de passageiros, transporte aéreo de passageiros, atividades de entretenimento (esportivas, shows, espetáculos e lazer), organização de eventos, locação de veículos e trens turísticos.

No período de janeiro e junho de 2020, o saldo de empregos formais diretos nas atividades turísticas é de -121.149 empregos, sendo +123.504 admissões e -244.653 desligamentos.

O saldo por atividade demonstra que o maior impacto foi no setor de bares e restaurantes (69,20%), seguido do setor de alojamento (11,29%) e entretenimento (6,79%). As agências de viagens (5,24%) e o transporte rodoviário de passageiros (4,58%) tiveram participações significativas. O setor aéreo (0,09%) e os trens turísticos (0,01%) tiveram um saldo negativo, mas com participação pouco expressiva, assim como a locação de veículos (0,24%).

O setor de eventos, importante atividade no Estado de São Paulo, em especial na capital paulista, teve um saldo negativo de -3.077 empregos formais diretos.

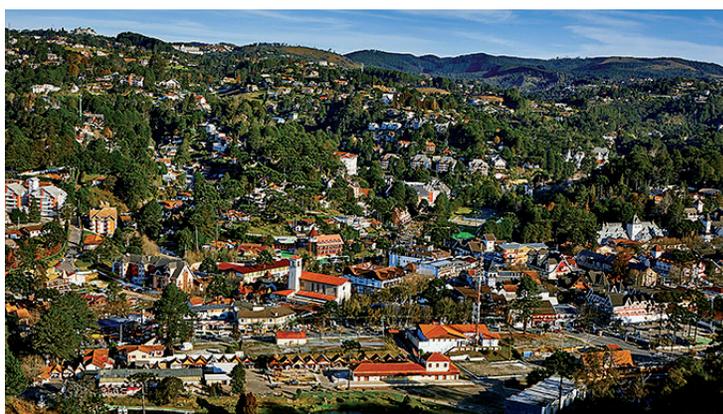
Atividade	Saldo dos empregos diretos (jan-jun/ 2020)	Participação da atividade no saldo final
Alojamento	-13.683	11,29%
Bares e restaurantes	-83.838	69,20%
Agências e operadoras de viagens	-6.352	5,24%
Transporte rodoviário de passageiros	-5.554	4,58%
Transporte aéreo de passageiros	-115	0,09%
Atividades de entretenimento	-8.224	6,79%
Organização de eventos	-3.077	2,54%
Locação de veículos	-295	0,24%
Trens turísticos	-11	0,01%
Total	-121.149	100,00%

O saldo mensal de empregos do turismo em São Paulo mostra que os impactos mais significativos foram sentidos em março e abril, com -34.299 e -56.188 empregos, respectivamente.

É importante ressaltar que os dados de empregos do turismo paulista em fevereiro tiveram um saldo positivo de 6.949 novos postos de trabalho, reflexo de um desempenho positivo do setor nos meses de janeiro e fevereiro.

Os desligamentos realizados em janeiro, o que é comum para o período, representam os empregos formais temporários abertos no final de 2019.

Cidades de São Paulo estão entre os destinos mais desejados pelos usuário do Booking.com



A Booking.com revelou recentemente os destinos que têm estado na mira dos viajantes enquanto eles esperam pelo tempo certo para voltar a viajar, por meio de análise de milhões de listas de viagem ("wish lists", em inglês) criadas por viajantes em sua plataforma em maio e junho, com propriedades de mais de 120.000 destinos diferentes

A metodologia da pesquisa é baseada na comparação de dados de wish lists criadas na Booking.com entre maio e junho de 2020 com os mesmos meses em 2019. Clientes da plataforma podem incluir propriedades em suas wish lists clicando no botão de coração presente em todas as páginas de propriedades listadas.

Os brasileiros estão entre as 15 nacionalidades que mais criaram listas de desejos de viagem nos últimos dois meses na Booking.com. Na América Latina, os viajantes brasileiros têm feito 8 vezes mais wish lists do que os argentinos nos últimos dois meses e 5 vezes mais do que os mexicanos. Os destinos domésticos estiveram presentes, no período de maio a junho, em 83% das listas de desejos de viagem feitas por brasileiros, enquanto no mesmo período de 2019, eles estavam em 68% das wish lists.

Sete estados brasileiros aparecem entre as 200 regiões mais presentes nas listas de desejos de viagem de turistas, tanto domésticos como internacionais, e o estado de São Paulo encabeça a lista de destinos no Brasil, ficando em 71º lugar no ranking mundial. Já na busca de brasileiros por destinos nacionais, quando se trata de Região Sudeste, as cidades de Campos do Jordão e São Paulo estão entre as 5 mais desejadas como destino pós pandemia.

Turismo pode ter perdas de R\$ 18 bilhões em gastos de turistas

A IPC Maps, empresa de pesquisa especializada em consumo, realizou um estudo em que afirma que, em 2020, os gastos dos brasileiros com passagens, hospedagem, alimentação e excursões deve ter uma retração de aproximadamente 25%.

Em 2019, essas atividades representaram R\$ 71,6 bilhões em desembolso de viajantes residentes no Brasil. Para 2020, são esperados R\$ 53,7 bilhões.

a IPC Maps ainda afirma que o consumo nacional em todos os setores econômicos irá se igualar aos índices de 2012.

PRÓXIMAS LIVES
06/08 - Catedral da Sé (São Paulo)
13/08 - Pinacoteca (São Paulo)
14/08 - Palácio Boa Vista (Campos do Jordão)
15 horas
nos canais oficiais da SeturSP nas redes sociais



Programa de Crédito Turístico SP

A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo promove nesta quinta-feira (6), das 10h00 às 11h30, mais um seminário do Programa de Crédito Turístico, desta vez para os segmentos de feiras, organizadores de eventos, promotores, operadores e agentes de turismo. Transmissão será pelo Youtube: secturismosp. Desenvolve SP, Banco do Brasil e Caixa fazem parte do Programa de Crédito, que inclui o Funetur (MTur) e o Pronampe – Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, o Sebrae (Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas) e o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), linha via BNDES.

Monitoramentos anteriores

Para ver todos os informes diários sobre os impactos no Brasil e no Estado de São Paulo, com estatísticas e recomendações, acesse: www.turismo.sp.gov.br

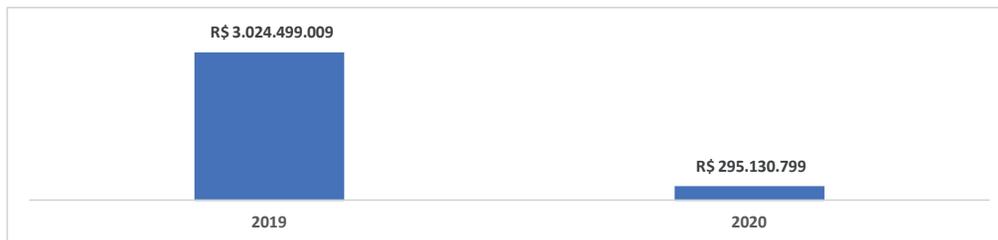
Vendas de serviços e produtos de viagens corporativas chegam a R\$ 295 milhões no segundo trimestre

ABRACORP: viagens corporativas em retomada

A Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (ABRACORP) apresentou os mais recentes dados referentes ao total de vendas e transações realizadas pelas agências associadas, com foco nas viagens de negócios, domésticas e internacionais. Entre os meses de abril e junho de 2020, o volume de vendas nacionais cresceu 42,7%, enquanto que as vendas internacionais tiveram um aumento de 0,9%.

Apesar do resultado positivo para o período, o que demonstra uma retomada gradual das atividades envolvendo o turismo de negócios, o saldo nas vendas ainda representa 10% do total para o mesmo período em 2019:

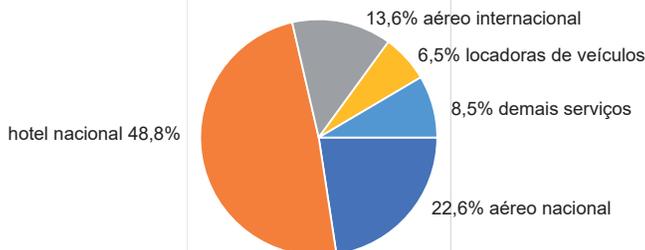
Comparativo geral - vendas - segundo trimestre



Ainda no comparativo do segundo trimestre (2019/2020) os principais impactos da Covid-19 foram nas vendas de cruzeiros internacionais (-100,0%), cruzeiros nacionais (-99,5%), pacotes de viagens nacionais (-98,4%) e locação de veículos internacional (-96,4%). As atividades que já demonstram recuperação são: locação de veículos nacional (-48,6%), e pacotes de viagem internacional (-57,0%), que apresentaram uma variação negativa menor do que outros serviços.

No market share de vendas, 48,8% dos serviços comercializados são estadas em hotéis nacionais, seguindo de passagens aéreas nacionais (22,6%) e internacionais (13,6%). As locadoras de veículos ficam com 6,5% das vendas. Outros serviços representam 8,5% do comparativo:

Market share vendas - segundo trimestre/ 2020



Municípios Turísticos de São Paulo e a COVID-19

A Secretaria de Turismo de São Paulo, juntamente com a APRECESP e AMITESP, segue analisando a publicação de decretos municipais com medidas de prevenção da COVID-19, bem como reabertura de atividades. Dentre os levantamentos realizados, foram listados documentos de estâncias turísticas, municípios de interesse turístico e outros municípios paulistas. Os levantamentos em detalhes estão disponíveis no painel elaborado pela SeturSP pelo link: https://bit.ly/analise_decretos_turismo_sp

Guia de prevenção sobre o Coronavírus: www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/